

LÍNGUA
KARITIANA

YUXA!



Organização:
Ana Müller
Autoria:
Lucas Ciola

SAT:

Língua Karitiana - YJXA! -Gramática Escolar-

Organização: Ana Müller

Autoria e Diagramação: Lucas Blaud Ciola

Ilustrações: Lucas Blaud Ciola

Equipe Consultiva:

Luciana Sanchez Mendes

Luiz Fernando Ferreira

Thiago Chaves Alexandre



Prefácio:

É com muita alegria que apresentamos esta pequena gramática escolar da língua Karitiana.

Graças ao trabalho contínuo de diálogo e cooperação entre o povo Karitiana e os pesquisadores do Departamento de Linguística da USP (por mais de 20 anos!), conseguimos uma base de dados rica o suficiente para compreender e organizar nesta pequena obra, uma gramática que traga de forma divertida não só as diferenças, mas também as semelhanças entre a língua Karitiana e a língua portuguesa.

Cada capítulo traz um conceito gramatical, que é uma "ferramenta" de análise da língua: substantivos, pronomes, verbos e etc... Estes conceitos são usados para analisar qualquer língua humana. Ainda faltariam muitos capítulos para conseguirmos descrever todas as normas gramaticais da língua Karitiana, mas demos um primeiro passo.

Estudar as línguas e construir o diálogo entre professores, estudantes e pesquisadores, pode melhorar cada vez mais a forma de usar estes conceitos gramaticais e por fim, melhorar também a escrita da língua, melhorar sua ortografia. É por isso que algumas frases ou palavras escritas aqui podem mudar no futuro, caso encontremos formas melhores de escrevê-las em Karitiana.

Por ora, é importante que todos os jovens usem a língua e se divirtam com ela: que escrevam história, poemas, histórias em quadrinho, componham canções em língua Karitiana, usem no bate-papo de internet... contribuindo assim com a preservação da cultura Karitiana. É direito de todos conhecer tanto sua língua materna como a língua nacional, pois as duas são importantes para cada pessoa comunicar-se e posicionar-se no mundo.

Esperamos que você se divirta com esta pequena gramática!!

Um Abraço,

Lucas Ciola e Ana Muller

Índice:

1-Substantivos.....	3
2-Substantivos coletivos....	8
3-Pronomes pessoais.....	11
4-Verbos.....	14
5-Modo.....	17
6-Pósposições.....	22
7-Evidenciais.....	24

Capítulo 1: NOMES OU SUBSTANTIVOS

MORAMO ASAT HÏ?



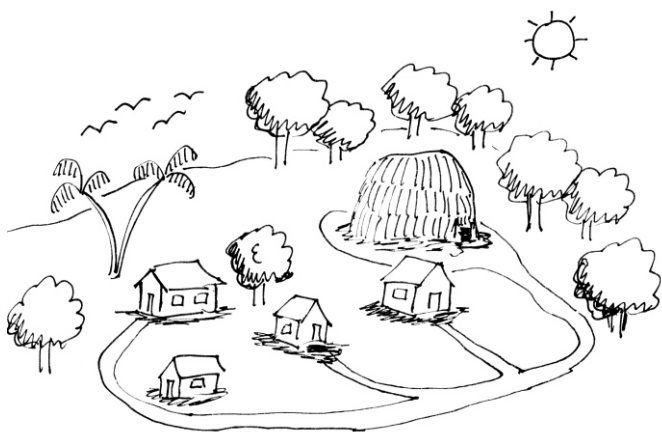
YSAT NAAKAT MARILENE.



TODOS NÓS TEMOS UM NOME. QUANDO ESTUDAMOS UMA LÍNGUA, CHAMAMOS DE NOMES OU SUBSTANTIVOS, TODA PALAVRA QUE DIZ SOBRE OS SERES. EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE NOMES: NOMES PRÓPRIOS, NOMES COMUNS, NOMES CONCRETOS, NOMES ABSTRATOS...

NOMES PRÓPRIOS:

NOMES PRÓPRIOS SÃO PALAVRAS QUE USAMOS PARA CHAMAR UM ÚNICO SER DENTRO DE UM GRUPO DE SERES. SÃO USADOS PARA NOMEAR PESSOAS E LUGARES. VEJA ALGUNS EXEMPLOS:



ALDEIA KYŌWÃ

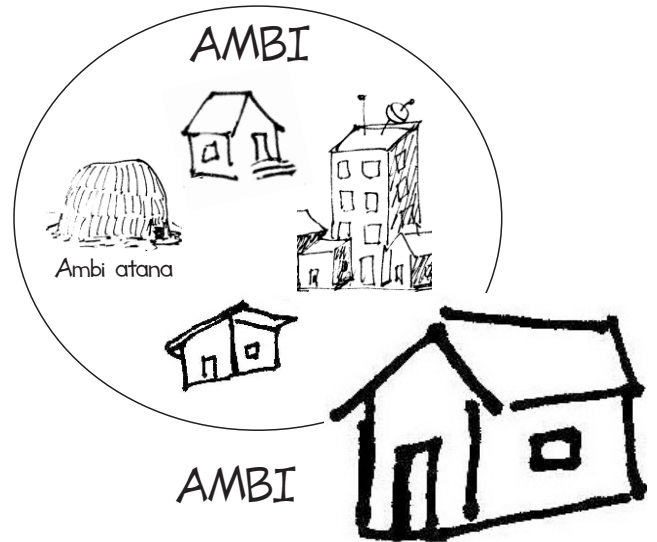
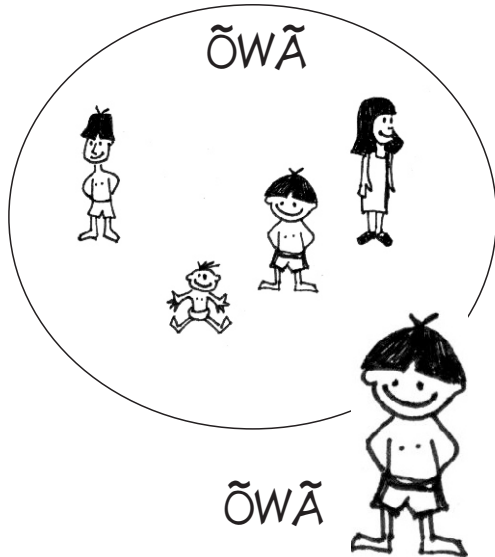


PORTO VELHO

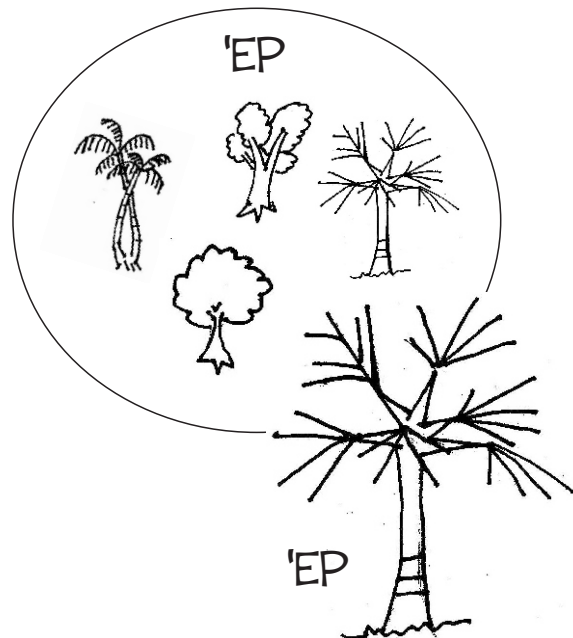
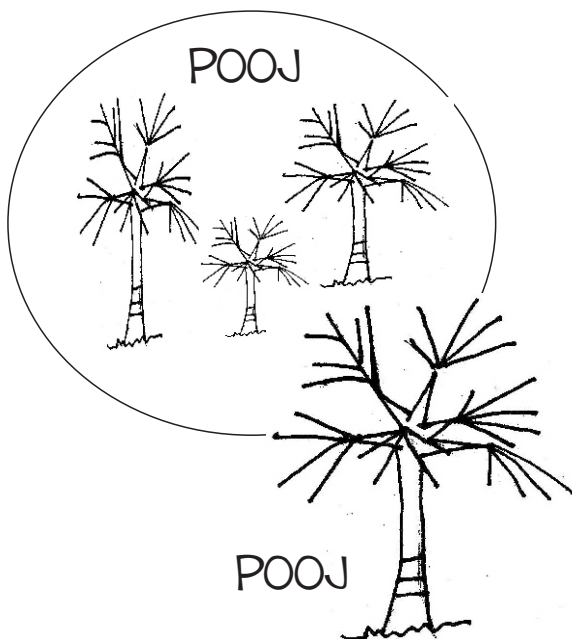
QUANDO USAMOS OS NOMES PRÓPRIOS, ESTAMOS NOS REFERINDO A UM SER ESPECÍFICO NO MUNDO: QUANDO DIZEMOS: «PEDRO» EM «PEDRO JOGA BOLA.» ESTAMOS NOS REFERINDO A UM MENINO EM ESPECIAL E NÃO A QUALQUER MENINO. DA MESMA FORMA QUANDO FALAMOS «PORTO VELHO» EM «PORTO VELHO É UMA CIDADE GRANDE.» ESTAMOS FALANDO DE UMA CIDADE EM PARTICULAR E NÃO A QUALQUER CIDADE.

SUBSTANTIVO COMUM

O SUBSTANTIVO COMUM É DIFERENTE DOS NOMES PRÓPRIOS: ENQUANTO OS NOMES PRÓPRIOS INDICAM APENAS UM SER NO MUNDO, OS SUBSTANTIVOS COMUNS SÃO AS PALAVRAS QUE PODEM FAZER REFERÊNCIA A UM GRUPO DE SERES.



REPAREM QUE OS SUBSTANTIVOS COMUNS <ÕWÃ> E <AMBI> PODEM ESTAR INDICANDO TANTO UM GRUPO DE SERES DE UM MESMO TIPO (DE UMA MESMA CLASSE DE SERES), QUANTO UM INDIVÍDUO QUALQUER DESTES GRUPO.



PODEMOS OBSERVAR AQUI, QUE ALGUNS GRUPOS DE SERES PODEM ESTAR DENTRO DE OUTROS GRUPOS. ASSIM, EXISTE UM GRUPO DE <POOJ> QUE ESTÁ DENTRO DE UM GRUPO MAIOR DE <EP>. O GRUPO DAS ÁRVORES É COMPOSTO POR VÁRIOS GRUPOS DE ÁRVORES DIFERENTES: <POOJ>, <IKIN>, <EWOPAM>, <KINDA PASOJ> POR EXEMPLO. DESTA FORMA, TANTO <ÕWÃ>, <AMBI>, <AMBI ATANA>, <EP>, <POOJ>, <IKIN>, ETC. SÃO SUBSTANTIVOS COMUNS OU NOMES COMUNS.


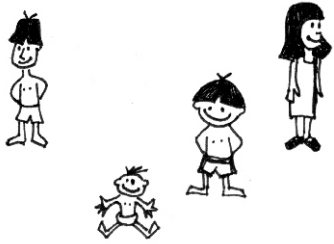
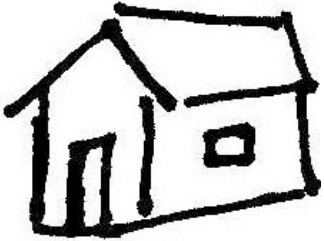
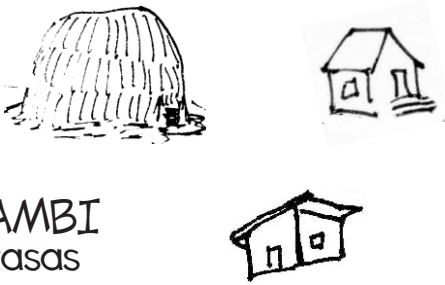
COMPARANDO LÍNGUAS

SUBSTANTIVO NO PORTUGUÊS

O SUBSTANTIVO É USADO DE FORMA DIFERENTE NO KARITIANA E NO PORTUGUÊS. NO PORTUGUÊS, EXISTEM 2 FORMAS DE USAR O SUBSTANTIVO: A FORMA SINGULAR SE USA QUANDO INDICAM UMA PESSOA OU OBJETO E A FORMA PLURAL SE USA QUANDO SE REFEREM A MAIS DE UMA PESSOA OU OBJETO. VEJA A DIFERENÇA:

SINGULAR

PLURAL

<p>ÕWÃ criança</p> 	<p>ÕWÃ crianças</p> 
<p>AMBI casa</p> 	<p>AMBI casas</p> 

COMO PODEMOS PERCEBER, OS NOMES QUE ESTÃO NO PLURAL, RECEBEM UM 'S' NO FINAL DA PALAVRA. NA MAIORIA DAS PALAVRAS, A FORMA PLURAL É SÓ ACRESCENTAR O 'S'. APENAS ALGUMAS POUCAS PALAVRAS FAZEM DIFERENTE (COMO EM pão X pães), VEJA OS EXEMPLOS:

árvore X árvores

escola X escolas

bola X bolas

pão X pães

nuvem X nuvens

funil X funis

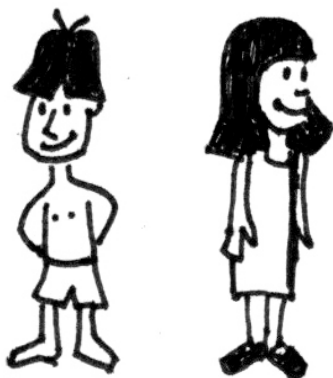
A LÍNGUA KARITIANA, APESAR DE NÃO DIFERENCIAR NOMES SINGULARES DE PLURALS NA FORMA DAS PALAVRAS, TAMBÉM PODE EXPRESSAR ESSA IDÉIA PELO CONTEXTO OU COM APOIO DE OUTRAS PALAVRAS.

É INTERESSANTE NOTAR QUE EM KARITIANA NÃO HÁ PLURAL PARA SUBSTANTIVOS MAS HÁ PLURAL NOS VERBOS, O QUE NÃO ACONTECE NO PORTUGUÊS. CONFORME VEREMOS MAIS ADIANTE.

O GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

OS SUBSTANTIVOS NO PORTUGUÊS SE DIVIDEM EM DOIS TIPOS: MASCULINO E FEMININO. GERALMENTE, ESSAS PALAVRAS MASCULINAS TERMINAM EM 'O' (COMO 'MENINO' E 'GATO') ENQUANTO AS FEMININAS TERMINAM EM 'A' (COMO EM MENINA E GATA). APESAR USARMOS ESTA DIVISÃO PARA DIFERENCIAR MACHO E FÊMEA NOS SERES VIVOS, EM MUITAS PALAVRAS ESSA DIVISÃO NÃO TEM RELAÇÃO NENHUMA COM A IDÉIA DE MACHO E FÊMEA COMO O EM 'BOLA', 'CADEIRA' (QUE NÃO SÃO SERES VIVOS E NEM FÊMEAS) OU 'CARRO', 'VIOLÃO' (QUE NÃO SÃO SERES VIVOS E NEM MACHOS).

MASCULINO e FEMININO



menino

menina

gato

gata

macaco

macaca

violão

cadeira

carro

bola

OS SUBSTANTIVOS TAMBÉM PODEM SER INDICADOS PELOS ARTIGOS QUE ESCRREVEMOS ANTES DOS SUBSTANTIVOS:

ARTIGOS MASCULINOS: O, OS, UM, UNS

ARTIGOS FEMININOS: A, AS, UMA, UMAS

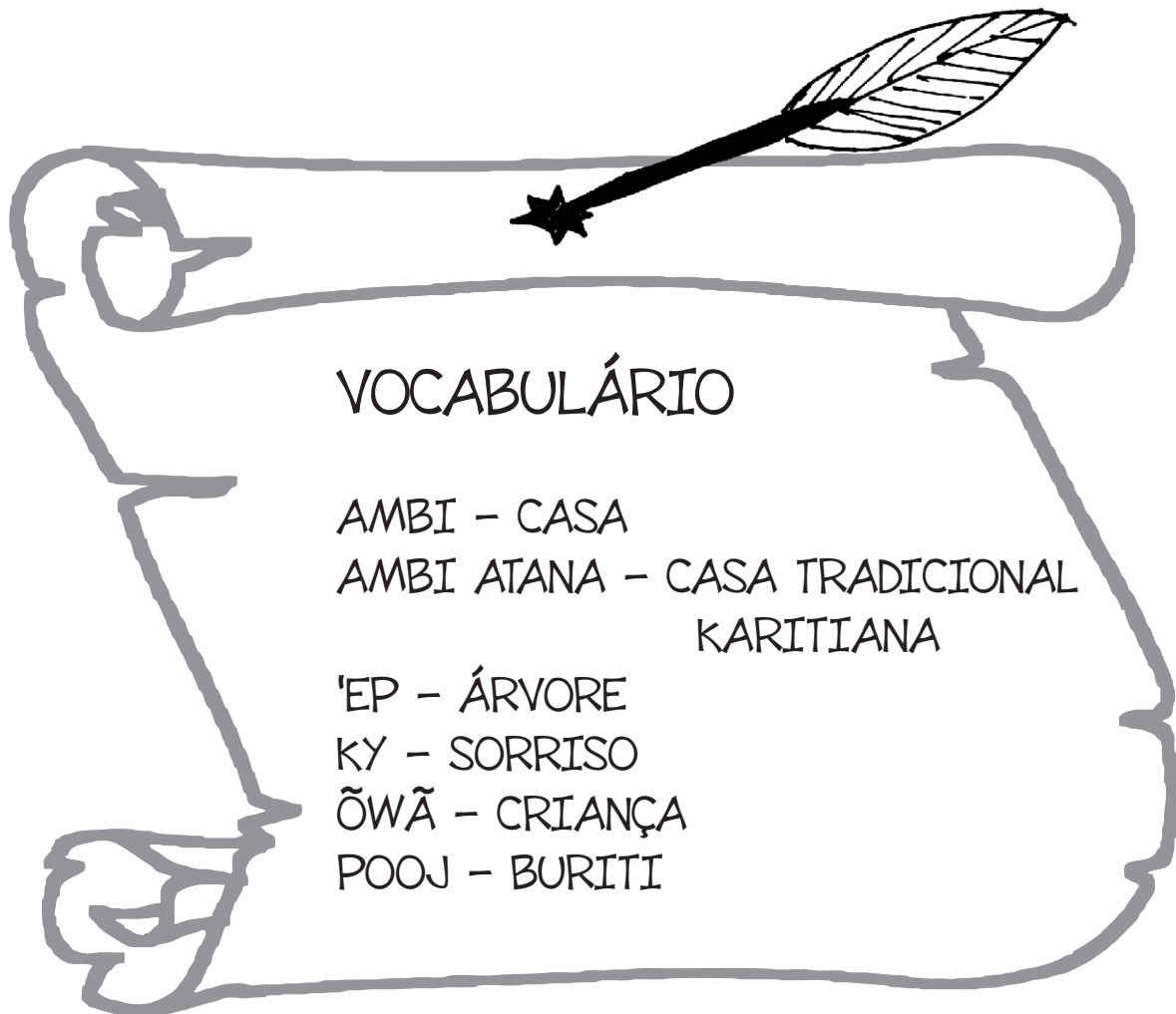
ATRAVÉS DO ARTIGO, PODEMOS DESCOBRIR O GÊNERO DE CADA PALAVRA MESMO QUANDO ELAS NÃO ACABAM EM 'O' OU 'A'. VEJA O EXEMPLO:

o mestre a mestra

o colega a colega

o jovem a jovem

o jardim a flor



EXERCÍCIOS: CAÇA PALAVRAS – Encontre substantivos em língua Karitiana.

T	U	X	Y	P	H	F	E	T	A	S	O	W
F	G	U	A	I	Q	R	M	A	K	T	F	E
A	K	Ã	N	K	Y	Õ	W	Ã	D	E	O	A
'	Y	M	P	O	O	J	N	A	K	R	S	M
K	O	T	I	N	V	O	'	I	P	L	U	B
X	U	V	S	B	E	N	F	T	N	J	O	L
W	J	'	E	P	T	S	O	B	A	K	Y	M
B	O	R	O	J	A	O	T	Y	D	L	P	X

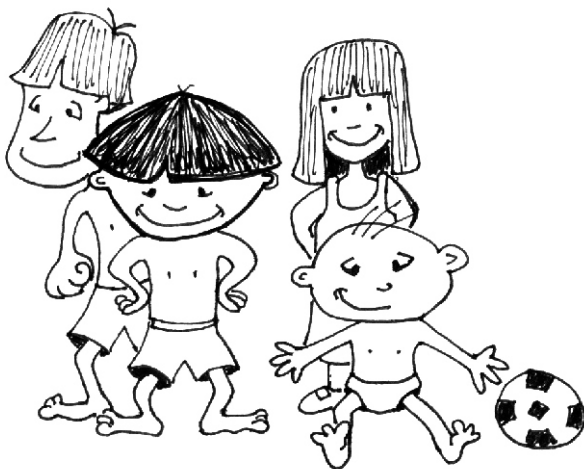
Capítulo 2: SUBSTANTIVOS COLETIVOS

NA LÍNGUA KARITIANA, NÃO HÁ MARCAS DE PLURAL NOS SUBSTANTIVOS COMO NO PORTUGUÊS. GERALMENTE, O CONTEXTO VAI INDICAR SE O SUBSTANTIVO SE REFERE A 1 OU MAIS INDIVÍDUOS.

PORÉM, SE ESSES INDIVÍDUOS ESTÃO JUNTOS FORMANDO UM GRUPO EM ALGUMA SITUAÇÃO, ESSE GRUPO PODE SER EXPRESSO PELA PARTÍCULA AKO DEPOIS DO SUBSTANTIVO, ESTE SERÁ UM SUBSTANTIVO COLETIVO:



ÕWÃ
(crianças)



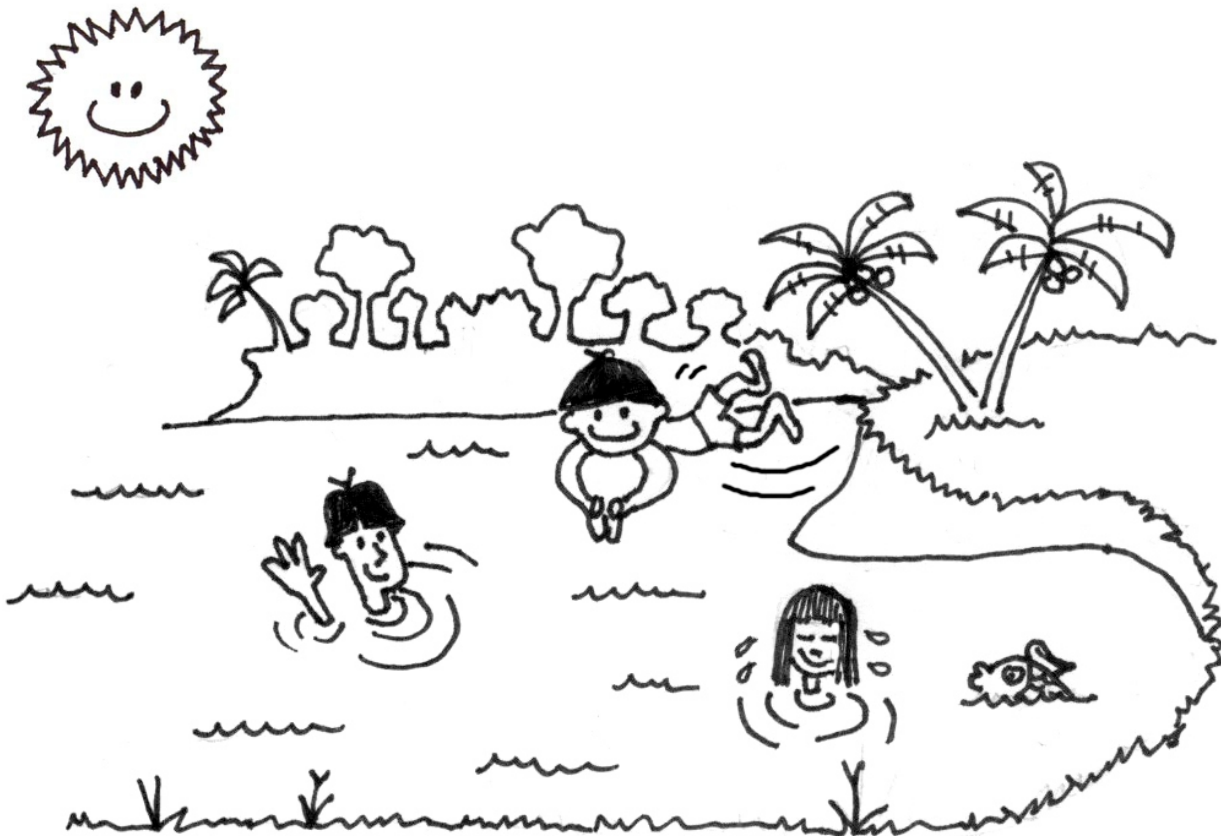
ÕWÃ AKO
(criançada ou grupo de crianças)

Exemplo:

ÕWÃ AKO NASO'OOT NADIA.

(A criançada viu a Nadia.)

SE EM ALGUMA SITUAÇÃO O GRUPO SE FORMA APENAS PARA PARTICIPAR DO EVENTO INDICADO PELO VERBO, PODE SER MAIS CONVENIENTE EXPRESSAR O COLETIVO PELA SUA FORMA ADVERBIAL: AKOT:



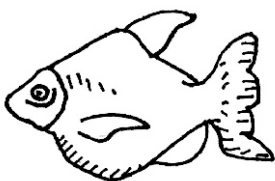
Exemplo:

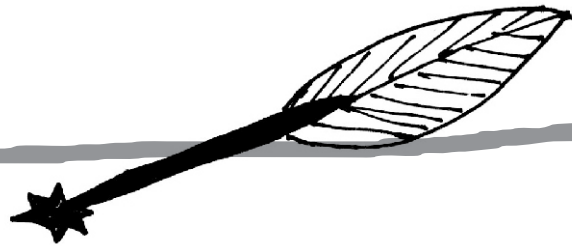
ÕWÃ NATAKTAGNG AKOT ESE PIP.

("As crianças nadaram juntas no rio" ou "Crianças nadaram juntas no rio" .)

DESTA FORMA, PODEMOS CHAMAR AKO DE UM COLETIVIZADOR NOMINAL, POIS ELE MODIFICA OS SUBSTANTIVOS COMUNS TRANSFORMANDO-OS EM SUBSTANTIVOS COLETIVOS.

A PALAVRA AKOT MODIFICA O VERBO, PORTANTO PODEMOS DIZER QUE ELA É UM ADVERBIO.





VOCABULÁRIO:

NOMES:

ÕWÃ – CRIANÇA OU CRIANÇAS

ÕWÃ AKO – CRIANÇADA OU UM GRUPO DE CRIANÇAS OU GRUPOS DE CRIANÇAS

ESE – ÁGUA OU RIO

VERBOS:

MANGA- LEVANTAR

TAKTAK- NADAR

ADVÉRBIOS:

AKOT – JUNTO/JUNTA OU JUNTAMENTE

EXERCÍCIOS:

1- PREENCHA OS ESPAÇOS VAZIOS COM AKO OU AKOT:

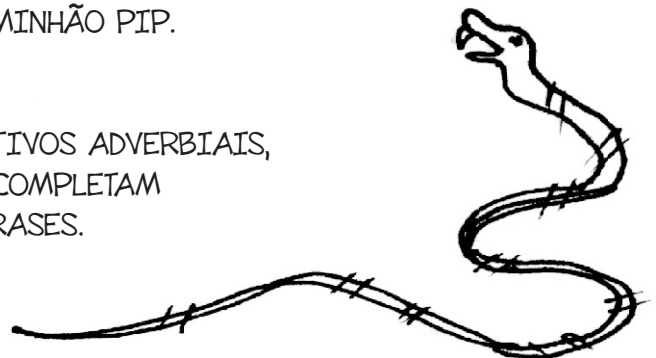
A- JONSO _____ NAKAM'AT TI'Y.

B- ÕWÃ NAAKAT IPYKYNAT _____.

C- _____ NAOTAM KARITIANA MYHINT CAMINHÃO PIP.

D- JOÃO NAKAKOT OPOK _____ SYPI.

2- DESENHE UM QUADRADO NOS COLETIVOS ADVERBIAIS, E UM CÍRCULO NOS COLETIVOS QUE COMPLETAM O SUBSTANTIVO. A SEGUIR TRADUZA AS FRASES.



Capítulo 3: PRONOMES PESSOAIS

OS PRONOMES PESSOAIS SÃO PALAVRAS QUE SUBSTITUEM OS NOMES. EXISTEM ALGUNS TIPOS DE PRONOMES: PRONOMES PESSOAIS, PRONOMES DEMONSTRATIVOS, PRONOMES INDEFINIDOS. NA LÍNGUA KARITIANA EXISTEM PRONOMES PESSOAIS SEMELHANTES AOS DO PORTUGUÊS:



PODEMOS NOTAR AQUI, ALGUMAS PEQUENAS DIFERENÇAS ENTRE PORTUGUÊS E KARITIANA.

EM KARITIANA, O PRONOME DE 3ª PESSOA DO SINGULAR É IGUAL AO DO PLURAL, OU SEJA, EM KARITIANA NÃO SE DIFERENCIA ELE, ELA DE ELES, ELAS. TAMBÉM NÃO SE DISTINGUE O GÊNERO DA 3ª PESSOA, É A MESMA PALAVRA PARA HOMEM E MULHER.



O PORTUGUÊS NÃO DIFERE O NÓS INCLUSIVO (YJXA - QUE INCLUI A PESSOA COM QUEM SE FALA), DO NÓS EXCLUSIVO (YTA - QUE NÃO INCLUI A PESSOA COM QUEM SE FALA), O MESMO PRONOME «NÓS» VALE PARA AS DUAS SITUAÇÕES.



VOCABULÁRIO

PRONOMES:

YN - EU

AN - TU/VOCÊ

I - ELE, ELA, ELES, ELAS

YJXA - NÓS (INCLUSIVO)

YTA - NÓS (EXCLUSIVO)

AJXA - VÓS/VOCÊS

EXERCÍCIOS:

1- COMPLETE AS SENTENÇAS COM NOMES PRÓPRIOS:



.....naakat iterekteregngãt.



Pyrý ydhti'y.



.....naakat itepyk ese pip.



Isat naakat



2- SUBSTITUA OS NOMES POR PRONOMES:

PEDRO, INÁCIO, JOSÉ NAKA-
PYDN BOLA



.....NAKA PYDN BOLA.

MARILENA NAAKAT IPYSOT EWOSIIT SOK

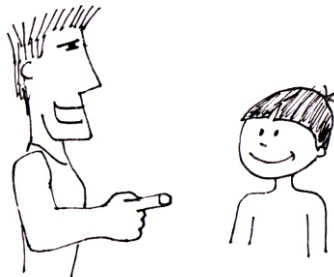


..... NAAKAT I-PYSOT EWOSIITI SOK.

3- COMPLETE AS SENTENÇAS COM OS PRONOMES ADEQUADOS:



.....nampypydn hyryjaty.



.....õwã osednat



.....isiki'yt sykety.



.....naamang 'ep.



.....nakapon korog pita.

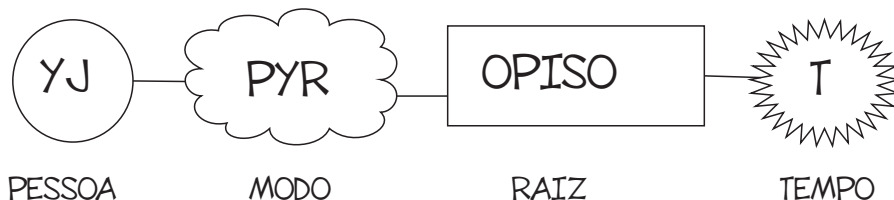


.....nakapykyn pawako.

Capítulo 4: OS VERBOS

CHAMAMOS DE «VERBOS» TODAS AQUELAS PALAVRAS QUE INDICAM AÇÃO, ESTADO OU EVENTO. OS VERBOS FORMAM FRASES CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS DA FRASE.

EM UMA SENTENÇA SIMPLES EM KARITIANA, O VERBO OCORRE COMPOSTO POR UMA MARCA DE PESSOA, UMA MARCA DE MODO, SUA RAIZ E UMA MARCA DE TEMPO. EM ALGUNS CASOS, ESTÁ MARCA PODE ESTAR VAZIA (Ø):



OS VERBOS PODEM SER DE 2 TIPOS: INTRANSITIVOS E TRANSITIVOS:



VERBOS INTRANSITIVOS

OS VERBOS INTRANSITIVOS, NECESSITAM APENAS DE 1 SUJEITO PARA FORMAR UMA FRASE OU SENTENÇA. OS VERBOS MUDAM SUA FORMA (OU FLEXIONAM) DE ACORDO COM A PESSOA QUE OCUPA O LUGAR DE SUJEITO:

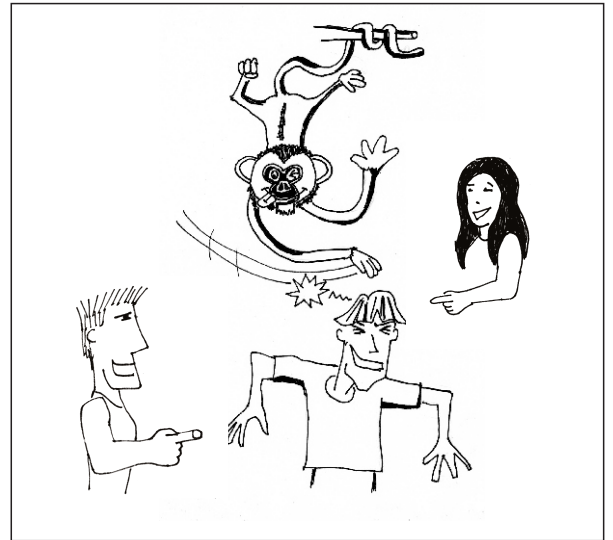
FLEXÃO	KARITIANA	PORTUGUÊS
1a pessoa do singular	YTAOPISOT YN	EU OUVI
2a pessoa do singular	ATAOPISOT AN	VOCÊ OUVIU
3a pessoa	Ø-NAOPISOT I	ELE, ELA OUVIU
1a pessoa do plural inclusiva	YJTAOPISOT YJXA	NÓS OUVIMOS
1a pessoa do plural exclusiva	YTAOPISOT YTA	NÓS OUVIMOS
2a pessoa do plural	AJTAOPISOT AJXA	VOCÊS OUVIRAM
3a pessoa	Ø-NAOPISOT I	ELES, ELAS OUVIRAM



OBSERVAMOS ATRAVÉS DOS PRONOMES QUE NÃO HÁ DIFERENÇA NO KARITIANA ENTRE 3a pessoa do singular E 3a pessoa do plural. CONTUDO O KARITIANA DIFERENCIA A 1a pessoa do plural inclusiva DA 1a pessoa do plural exclusiva, ENQUANTO NO PORTUGUÊS SÓ EXISTE «NÓS» PARA AMBOS OS CASOS.

VERBO TRANSITIVO EM KARITIANA

FLEXÃO	KARITIANA
1a pessoa do singular	PIKOM YTAKAMĨT YN
2a pessoa do singular	PIKOM ATAKAMĨT AN
3a pessoa	PIKOM Ø-NAKAMĨT I
1a pessoa do plural inclusiva	PIKOM YJTAKAMĨT YJXA
1a pessoa do plural exclusiva	PIKOM YTAKAMĨT YTA
2a pessoa do plura	PIKOM AJTAKAMĨT AJXA
3a pessoa	PIKOM Ø-NAKAMĨT I



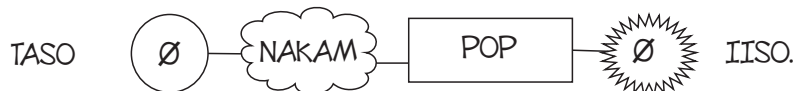
JÁ OS VERBOS TRANSITIVOS, ESTABELECEM UMA RELAÇÃO ENTRE UM SUJEITO, E UM OBJETO,, NA FRASE. É O VERBO QUE CONECTA O SUJEITO «PIKOM» COM O OBJETO DE CADA FRASE (YN, AN, I...).

NO KARITIANA, AO CONTRARIO DO PORTUGUÊS, OS VERBOS TRANSITIVOS CONCORDAM COM O OBJETO. JÁ NO PORTUGUÊS, OS VERBOS CONCORDAM SEMPRE COM O SUJEITO: «MACACO BATEU EM MIM», «MACACO BATEU EM VOCÊ», «MACACO BATEU NELE»...

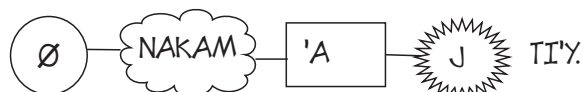
TEMPO VERBAL:

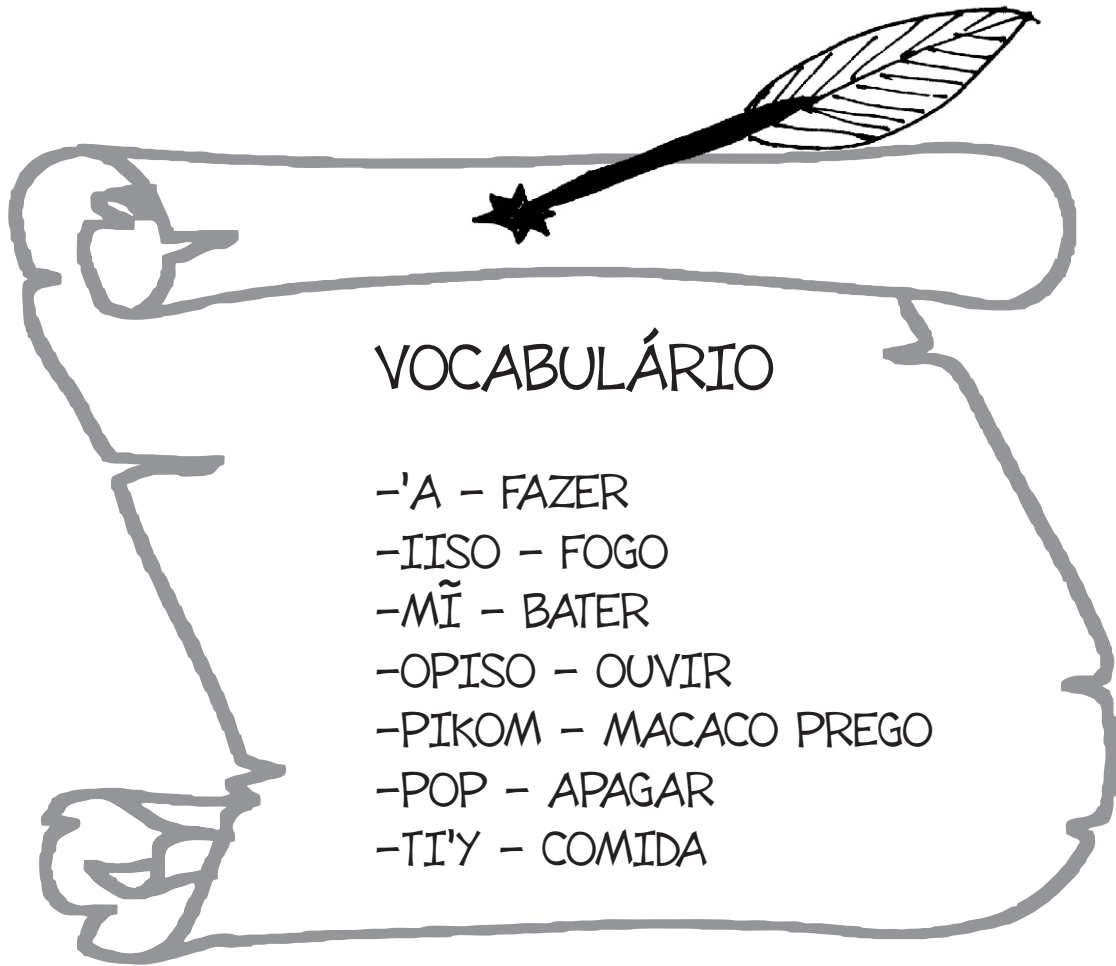
NO KARITIANA, AS MARCAS DE TEMPO SÃO MARCADAS LOGO APÓS A RAIZ VERBAL. ESSAS MARCAS PODEM SER  OU  PARA PASSADO E PRESENTE (NÃO FUTURO).

EXEMPLO:



 OU  PARA FUTURO. EXEMPLO:





EXERCÍCIOS:

1-CONJUGUE OS VERBOS INTRANSITIVOS CONFORME A TABELA DA PÁGINA 11:

- a) AHY, b) AMY, c) HAADN, d) HOP, e) HYRYP, f) KAJ

1a pessoa do singular						
2a pessoa do singular						
3a pessoa						
1a pessoa do plural inclusiva						
1a pessoa do plural exclusiva						
2a pessoa do plural						
3a pessoa						

2-CONJUGUE OS VERBOS TRANSITIVOS CONFORME A TABELA DA PÁGINA 12:

- a) BOYT, b) OHOK c) PII, d) PYOTAGNG, e) PYP, f) TOP

1a pessoa do singular						
2a pessoa do singular						
3a pessoa						
1a pessoa do plural inclusiva						
1a pessoa do plural exclusiva						
2a pessoa do plural						
3a pessoa						

Capítulo 5: O MODO:

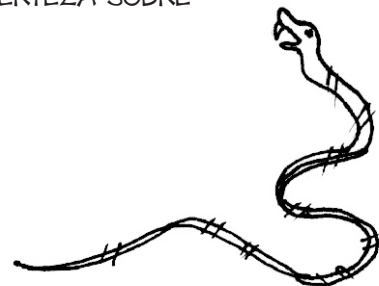
O MODO MARCA A FORMA DA FRASE OU DA SENTENÇA E PODE SER USADO ANTES DO VERBO, INDICANDO QUAL A ATITUDE OU PONTO DE VISTA DE QUEM DIZ A FRASE. EXISTEM 5 MODOS EM KARITIANA, VAMOS COMEÇAR PELOS 2 MAIS USADOS:

I-DECLARATIVO – NA(KA) / TA(KA):

>ESTE MODO É USADO QUANDO O FALANTE EXPRESSA CERTEZA SOBRE AQUILO QUE ESTÁ DIZENDO:

TASO NA -OKY -T BOROJA

~JŌNSO NAKA -'Y -T OHO



II-ASSERTIVOS – PYR / PYRY/ PY:

>O MODO ASSERTIVO PODE SER USADO PARA RESPONDER POSITIVAMENTE QUESTÕES DE SIM OU NÃO:

A -TAT - AN HŶ ?

Y -PYRY -TAT YN.

>PARA INICIAR OU TERMINAR UMA NARRATIVA:

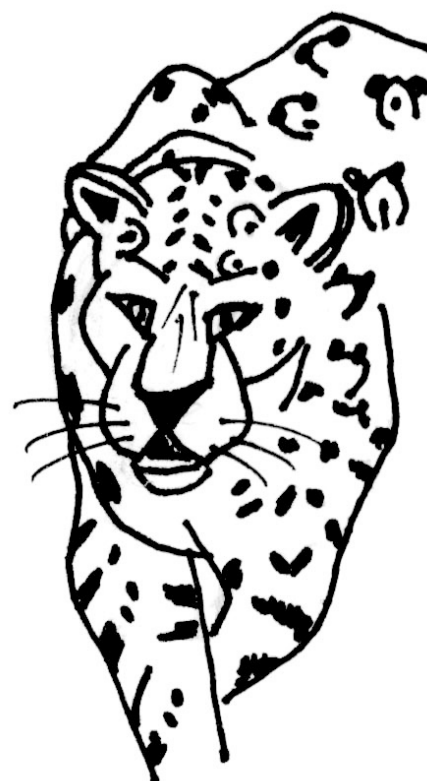
-PYRY -'A SARYT KEEREP GOKYP

>EM SENTENÇAS COM ÊNFASE:

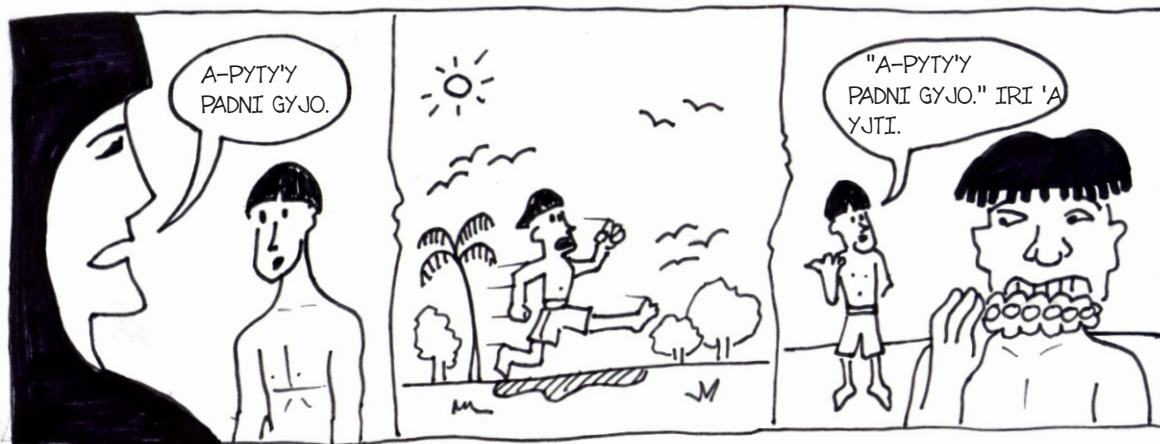
YH! PYRY -JŌJAK -YN OMBAKY

>E EM EXPRESSÕES DE OPINIÃO:

PY -SE'ADN -YN



III- CITATIVO:



O MODO CITATIVO APARECE SEMPRE QUE ALGUÉM ESTÁ REPETINDO A FALA DE OUTRA PESSOA. ELE É MUITO USADO EM NARRATIVAS KARITIANAS E COSTUMA APARECER ANTES DOS VERBOS 'A E KĀRĀ. É EXPRESSO PELO PREFIXO -IRI- OU -YRY-:

" A KINDA OTIDNA Hÿ?" IRI -'A ANDYKI IJIRISO.

" TASOOJO -TA -TAT" IRI -KĀRAJ BOTYJ.

IV-DEÔNTICO:

O MODO DEÔNTICO É UM MODO USADO QUANDO O FALANTE DIZ ALGO QUE DEVE SER TOMADO COMO UM DEVER POR ELE MESMO E PELOS OUTROS COM QUEM ELE FALA. ESTE MODO É EXPRESSO PELO PREFIXO -PYN-:



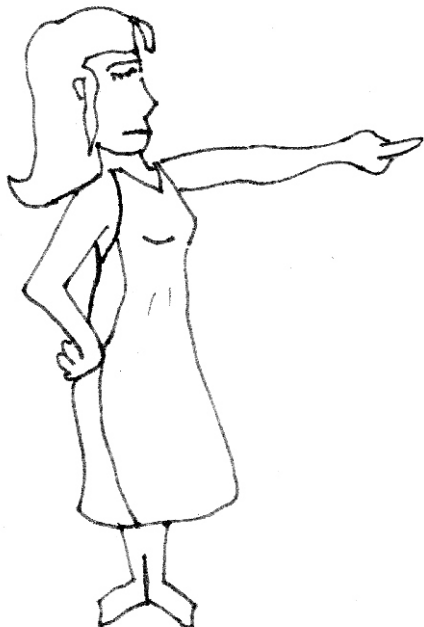
APIP, NAPYN-KĪKĪ ANDYK, Y -ETEET.

PYN -PYT 'Y SARAMYNT.

V- MODO IMPERATIVO:

O MODO IMPERATIVO É USADO NAS FRASES QUE EXPRESSAM UMA ORDEM, E PORTANTO SÓ OCORRE COM VERBOS NA SEGUNDA PESSOA. QUANDO ALGUÉM ESTÁ MANDANDO OUTRA PESSOA FAZER ALGO, TRATA-SE DO MODO IMPERATIVO AFIRMATIVO. JÁ QUANDO ALGUÉM MANDA O OUTRO NÃO FAZER ALGO, TRATA-SE DO MODO IMPERATIVO NEGATIVO.

NO KARITIANA O IMPERATIVO É MARCADO PELO SUFIXO -A NO FIM DO VERBO PARA TODAS AS SENTENÇAS IMPERATIVAS AFIRMATIVAS:



-ATARA!

A - TAT - A!
2aP VERBO - IMPERATIVO
(-vá!)



QUANDO O VERBO TERMINA EM VOGAL, O SUFIXO DE IMPERATIVO NÃO É MARCADO COM O -A, PREVALECENDO APENAS A CONJUGAÇÃO NA 2ª PESSOA E A VOGAL FINAL DO VERBO:

-AOTY!

A - OTY - Ø!
2aP VERBO - IMPERATIVO
(-tome banho!)



AS SENTENÇAS IMPERATIVAS NEGATIVAS POSSUEM O SUFIXO -Y QUANDO A RAIZ VERBAL TERMINA EM CONSOANTE:

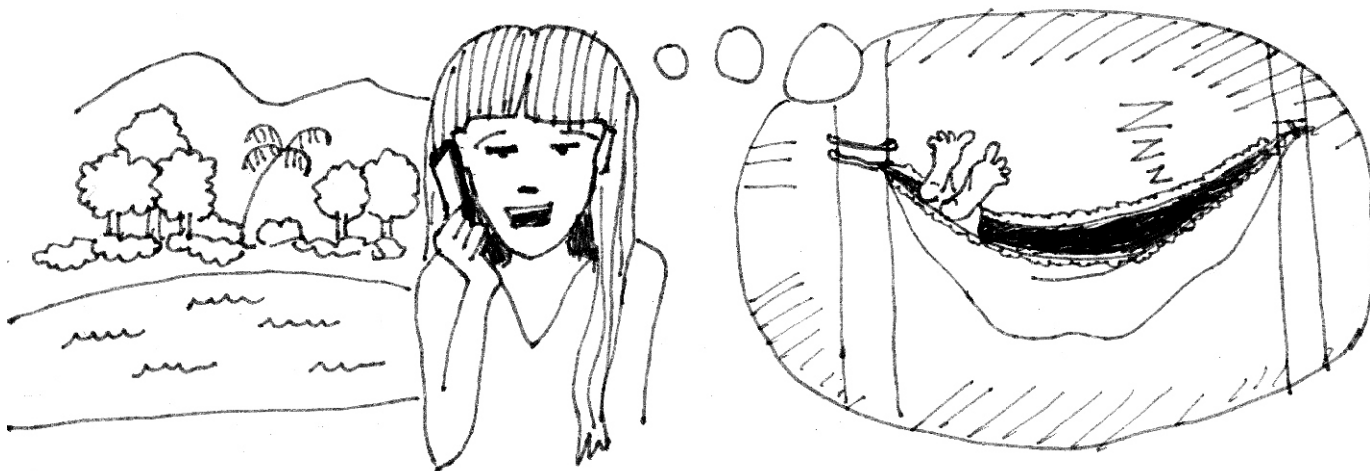
-ATATY!

A - TAT - Y!
2aP VERBO - IMPERATIVO NEGATIVO
(-não vá!)



VI – MODO CONDICIONAL:

O MODO CONDICIONAL É EXPRESSO NO KARITIANA PELO PREFIXO \sim JY. AO UTILIZAR O PREFIXO DO MODO CONDICIONAL, O FALANTE EXPRESSA UMA ATITUDE DE SUPOSIÇÃO OU DE INCERTEZA EM RELAÇÃO ÀQUILO QUE FALA:

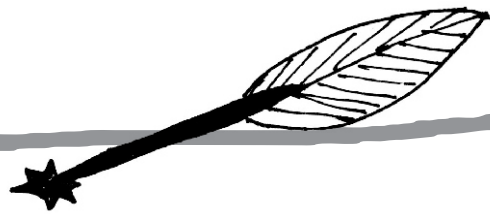


YNJYSOKOIT EREMBY AOTAMAM...

YN - \sim JY - SOKO \sim I - T EREMBY A - OTAM - M!

1aP CONDIC. AMARRAR - NÃO FUT REDE 2aP -CHEGAR - PERF.

NESTA FRASE, PODEMOS OBSERVAR UMA SITUAÇÃO HIPOTÉTICA, DE SUPOSIÇÃO: SE O OUVINTE TIVESSE CHEGADO AONDE A MENINA ESPERAVA, ELA AMARRARIA A REDE. MAS COMO O OUVINTE NÃO CHEGOU, A REDE NÃO FOI AMARRADA.



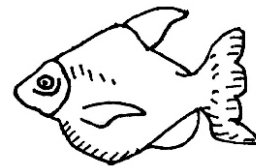
VOCABULÁRIO:

SUBSTANTIVOS (NOME):

OTIDNA - LUA
SOOJO - ESPOSA
'ET- FILHO
'ETE'ET - NETO
OMBAKY = ONÇA
OHO = BATATA
GOKYP = SOL
'IP = PEIXE
TASO = HOMEM
JONSO = MULHER
HIM = CAÇA

VERBOS:

-TAT = IR
-OKY = MATAR
-'Y = COMER
-'A = FAZER
-JŌJAK = MORDER
-SE'ADN = ESTAR BOM



EXERCÍCIOS:

1-DESENHE UMA NUVEM EM TODOS OS MODOS DAS SENTENÇAS DO CAPÍTULO

2-TRADUZA PARA O PORTUGUÊS AS 12 FRASES DO CAPÍTULO 1.

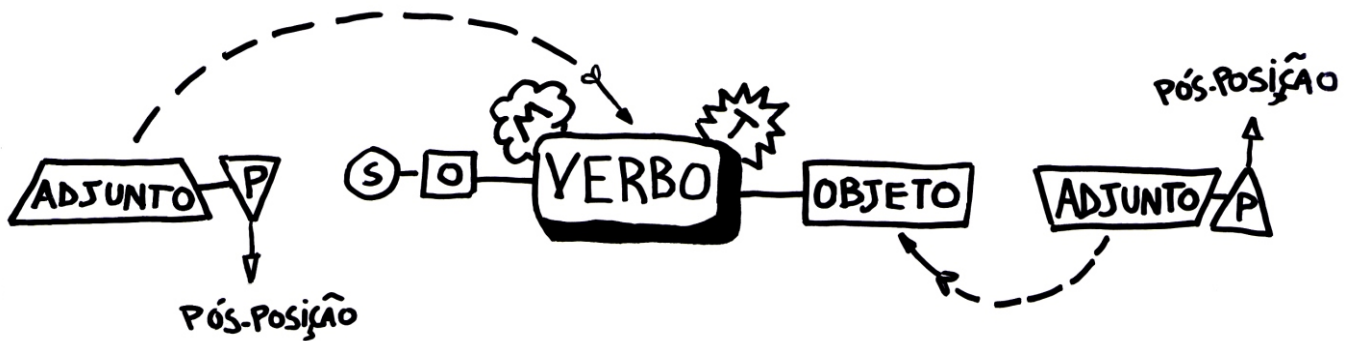
3-TRADUZA PARA O KARITIANA:

- A-"EU SEI QUE ELAS CHEGARAM."
- B-"SIM, A COMIDA ESTÁ PRONTA."
- C-"EU VOU PESCAR AMANHÃ."
- D-"EU ACHO QUE VAI CHOVER HOJE!"
- E-"ERA UMA VEZ UM GRANDE PÁSSARO..."
- F - DEVEMOS PROTEGER A FLORESTA.
- G - MEU IRMÃO DISSE QUE AMANHÃ VAI DESCANSAR.

4-REPITA O EXERCÍCIO 1 E 2 COM AS FRASES TRADUZIDAS NO EXERCÍCIO 3.



Capítulo 6: POSPOSIÇÕES:



AS POSPOSIÇÕES SÃO PALAVRAS QUE NÃO REPRESENTAM NADA QUE EXISTA NO MUNDO, APENAS ESTABELECEM RELAÇÕES ENTRE AS PALAVRAS NA FRASE. NO PORTUGUÊS, ELAS SE POSICIONAM ANTES DAS PALAVRAS RELACIONADAS E POR ISSO SÃO CHAMADAS DE PRÉ-POSIÇÕES. JÁ NO KARITIANA ELAS APARECEM DEPOIS DAS PALAVRAS E POR ISSO SÃO CHAMADAS DE POSPOSIÇÕES.

PIP:

A PÓSPOSIÇÃO *PIP*, PODE SER USADA PARA:

> ESTABELECEER RELAÇÃO ENTRE UM VERBO (EVENTO) E UMA ÉPOCA OU PERIODO EM QUE ELE ACONTECEU:

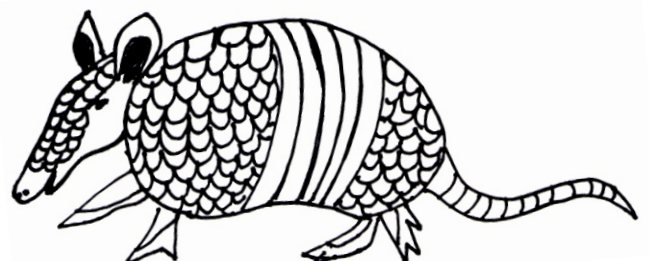
2006 PIP YN -NAKAM -'AT TIY YETEYYP.

>TAMBÉM PODE SER USADA PARA ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE UM VERBO E UM LUGAR GEOGRÁFICO ESPECÍFICO:

∅ -NAKA -TAT -∅ SARYT SOSY PETEM PIP.

>OU TAMBÉM PODE ESTABELECEER UMA RELAÇÃO DE CONTIGUIDADE (INDICA QUE ALGO ESTÁ DENTRO DE OUTRA COISA) :

I NAAKA-T I-TEPIK-∅ ESE PIP.





VOCABULÁRIO

NOMES:

TI'Y - COMIDA

YTYP - ANIVERSÁRIO

PETEM - TIPO DE FRUTA

SOSY - TATU

VERBOS:

'A - FAZER, FALAR, ESTAR

TEPIK - MERGULHAR

PÓSPOSIÇÃO:

PIP - EM, NO, NA

EXERCÍCIOS:

1 - DESENHE UM TRIÂNGULO EM TODAS AS PÓSPOSIÇÕES DO CAPÍTULO E INDIQUE COM UMA SETA QUAL É O ADJUNTO QUE A PÓSPOSIÇÃO ESTÁ LIGADA.

2 - TRADUZA AS FRASES DESTE CAPÍTULO PARA O PORTUGUÊS.

3 - TRADUZA PARA O KARITIANA AS SEGUINTE FRASES:

A - JOÃO CAIU NO CAMPO DE FUTEBOL.

B - EM SETEMBRO NOSSO AVÔ PLANTA FEIJÃO.

C - A ÁRVORE NASCEU NA MONTANHA

D - A NOITE A COBRA CAÇA.



Capítulo 7: EVIDENCIAIS

EVIDENCIAIS SÃO EXPRESSÕES QUE MOSTRAM COMO O FALANTE SOUBE DA INFORMAÇÃO QUE ELE ESTÁ CONTANDO. ELES INDICAM, POR EXEMPLO, SE A PESSOA (1) VIU O QUE ELA ESTÁ NARRANDO OU SE ALGUÉM (2) CONTOU OU AINDA SE ELA, POR ALGUM MOTIVO, (3) DESCONFIA QUE AQUILO QUE ELA ESTÁ DIZENDO É VERDADE.

I- EVIDENCIAL DE DIRETO:

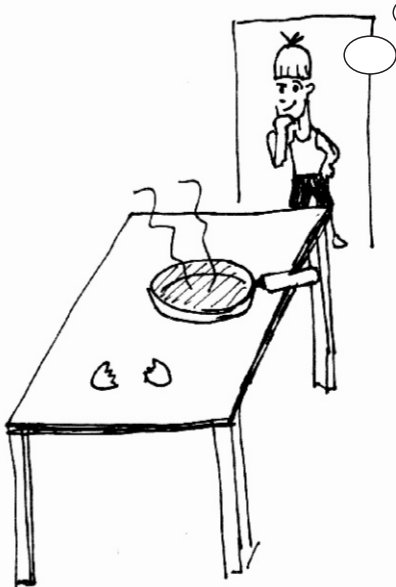
EM KARITIANA. O MODO DECLARATIVO É MARCADO COM OS ELEMENTOS NA(KA) E TA(KA), SEMPRE ANTES DO VERBO. NORMALMENTE O NA(KA) É USADO QUANDO O VERBO ESTÁ NA 3ª PESSOA E O TA(KA) EM TODOS OS OUTROS CASOS. AS FRASES DECLARATIVAS GERALMENTE CONTÊM IMPLÍCITO O EVIDENCIAL DIRETO, ISTO É, ELAS SÃO USADAS QUANDO O FALANTE REALMENTE PRESENCIOU O FATO, E TEM CERTEZA ABSOLUTA SOBRE O FATO QUE ESTÁ SENDO DECLARADO.



~ JONSO NAKAM 'YT OPOK AKO SYPI

II-EVIDENCIAL DE INFERÊNCIA:

~ JONSO TAKAM 'YT OPOK AKO SYPI



CONTUDO EM ALGUNS CASOS, A 3ª pessoa PODE APARECER ACOMPANHADA DE TA(KA) AO INVÉS DE (NA)KA. NESSES CASOS O (TA)KA ESTÁ INDICANDO UMA INFERÊNCIA: O FALANTE NÃO VIU O ACONTECIDO, NEM NINGUÉM O CONTOU. ELE CONCLUI ISSO POR CONTA DE OUTRAS PISTAS ENCONTRADAS.

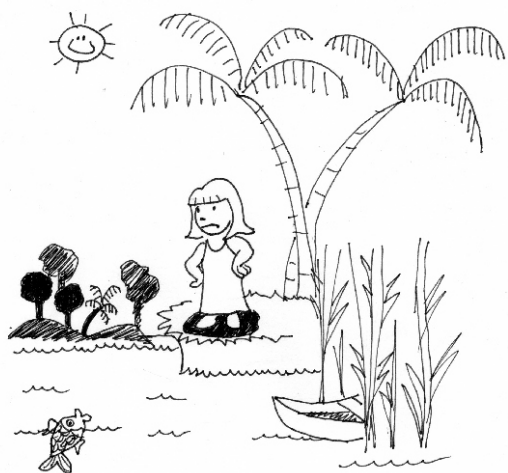
AQUI OBSERVAMOS QUE A FRASE DO SEGUNDO DESENHO TEM UMA INFORMAÇÃO QUE A SEGUNDA NÃO TEM. ENQUANTO A PRIMEIRA FRASE AFIRMA SEM MOSTRAR A ORIGEM DA INFORMAÇÃO, NA SEGUNDA FRASE O DESENHO MOSTRA QUE O FALANTE NÃO VIU O FATO OCORRER MAS SIM QUE DESCOBRIU A PARTIR DE OUTRAS INFORMAÇÕES CONSTATADAS.

III-EVIDENCIAL INDIRETO

EM KARITIANA. «SARYT» OU «SARYRI» INDICA QUE ALGUÉM CONTOU PARA O FALANTE AQUILO QUE ELE ESTÁ DIZENDO, OU SEJA, SARYT É UM EVIDENCIAL INDIRETO. NA FRASE, ESSE EVIDENCIAL APARECE APÓS O VERBO E PODE CARREGAR AS MARCAS DE TEMPO (Ø PARA NÃO FUTURO E I PARA FUTURO). VEJA O EXEMPLO:



ESSE EVIDENCIAL TAMBÉM PODE APARECER EM FRASES QUE ESTEJAM NA NEGATIVA OU NO TEMPO FUTURO:



ITYPY SARYTY PADNI GOOJ MARIA.

O EVIDENCIAL «SARYT» TAMBÉM É USADO EM HISTÓRIAS E LENDAS EM QUE O NARRADOR NÃO VIU OS FATOS POR ELE RELATADOS. Nesses casos o evidencial indireto é usado durante toda a história:

PYRY'A SARYTYN KEEREP GOKYP.





EXERCÍCIOS:

- 1 - ELABORE 3 FRASES USANDO O EVIDENCIAL DIRETO.
- 2 - ELABORE 3 FRASES USANDO O EVIDENCIAL DE INFERÊNCIA.
- 3 - ELABORE 3 FRASES USANDO O EVIDENCIAL INDIRETO.
- 4 - ELABORE UMA PEQUENA HISTÓRIA USANDO PELO MENOS 1 FRASE DE CADA TIPO DE EVIDENCIAL ELABORADAS NO EXERCÍCIOS ANTERIORES.

